



REPORTAGEM

No passado dia 25 de maio, aqueles que, um dia, ocuparão certamente posições de extrema importância e responsabilidade no que toca ao futuro dos portugueses - os nossos jovens - reuniram-se numa videoconferência com o objetivo de debater, apurar ou até vetar as medidas propostas por cada círculo eleitoral do país, no âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens”. O tema escolhido para o presente ano envolveu *a violência doméstica e no namoro*, sendo que cada círculo beneficiou da oportunidade de manifestar a sua opinião quanto ao assunto em discussão, assim como debater o sentido de várias medidas propostas noutros círculos distritais.

O círculo eleitoral do Porto contou com a presença de representantes de cinco escolas, jovens cuja participação contribuiu ativamente para o sucesso do debate. Optaram por recorrer à voz que lhes foi concedida e procuraram, acima de tudo, fazer a diferença.

Com sessão iniciada às 9h30 da manhã na sede do Instituto Português de Desporto e Juventude, em direto com a “casa da democracia”, os trabalhos tiveram início, após a declaração do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues. Houve ainda a oportunidade de serem colocadas perguntas a alguns deputados da AR, um momento deveras enriquecedor. Após a troca acesa de argumentos entre os deputados presentes, a sessão teve o seu fim por volta das 17 horas, depois de um dia repleto de agitação, ansiedade e esforço.

Jornalistas, representando o Colégio Internato Claret, Francisco Soares e deputadas, Daniela Jesus e Leonor Neto, tiveram o privilégio de assistir, escolher e aprovar as medidas que serão incluídas no decreto-lei a ser analisado na própria Assembleia da República, medidas estas que, sem dúvida, funcionarão como amparo às vítimas do flagelo que é a violência doméstica no século XXI, assim como àquelas que sofrem de violência no namoro.

É por isso mesmo que momentos como este são não só de extrema importância, como de um valor inestimável. Cabe a estas pessoas trabalhar para mudar aquilo que os preocupa e procurar, de uma forma constante, melhorar o país em que vivem. O presente recai sobre os adultos, mas o futuro pertence aos jovens.

Francisco Soares